ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1930 N.º 2850

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SEGUNDO os jornais franceses, o marechal Hindenburgo, generalissimo do exercito alemão durante a grande guerra, e hoje Chefe de Estado, quando se tratou de elaborar o programa da viagem á Renania liberta, insistiu para que algumas horas fossem dedicadas ao vale da Baixa-Nahe, ribeira que, vindo do Sarre, vai desaguar ao Reno. E porquê? Porque foi ali que o velho marechal viveu as horas de esperança de 1917 e as horas inquietantes de 1918, antes da partida para Spa.

Depois de passar a monumental ponte que tem o seu nome, Hindenburgo visitou Kreuznach, que foi o seu quartel-general durante mais dum ano. Ali, onde o ilustre cabo de guerra comandou dois "fronts", o Chefe do Estado alemão, que não voltára lá depois do armisticio, recebeu as aclamações entusiasticas do povo, que gritava: "—Viva a Renania livre! Viva Hindenburgo!". E, após as manifestações populares, deteve-se alguns minutos no seu antigo gabinete de trabalho, recordando algumas horas depois, num discurso ás autoridades, a festa que ali se realizára em 2 de outubro de 1917, por ocasião do seu 70.º aniversario. Para assistir a essa festa—lembram tambem os jornais franceses—deslocou-se de Hamburgo o proprio Kaiser, a quem, por decisão do destino, o marechal havia de suceder na chefia da Nação alemã, como Presidente da Republica...

* * *

FALECEU hoje, no Hospital Militar da Estrela, vitimado por uma pneumonia, o major sr. Costa Dias, figura muito cotada nos nossos meios militares, colonial distintissimo, antigo deputado e republicano indefectivel.

O sr. major Costa Dias, que possuia numerosas condecorações, era professor das Escolas Militar e Superior Colonial, e cronista colonial da *Revista Militar*.

Com o seu desaparecimento perde a Patria um valioso soldado e a Republica um arduo defensor.

* * *

EM 6, 7 e 8 de novembro proximo, será julgado em Paris um processo sensacional: nada menos de 43 falsificadores de vinhos do Porto e da Madeira, numa fraude de 2.500:000 litros, e cuja defesa está confiada a 32 advogados.

O processo, que é instaurado pela Camara Portuguesa de Comercio, de Paris, arrasta-se ha quatro anos, tais os embaraços e as influencias que se têm movido para que ele fôsse anulado, e só ha pouco o juiz Pagés o mandou para o Tribunal, tendo o presidente do mesmo fixado aquela data para o julgamento.

* * *

DEVEM passar em Lisboa, no proximo dia 6 de agosto, a bordo do excelente paquete *Cuyabá*, do Lloyd Brasileiro, as representantes europeias ao Concurso Internacional de Beleza do Rio de Janeiro.

* * *

CHEGOU ontem a Lisboa o sr. coronel Casimiro Teles, comandante da Escola Pratica de Infantaria, em Mafra.

A Batalha

Entre todos os nossos monumentos votivos, a Batalha traduz, com maior eloquencia, a nossa fé de portugueses — o sentimento de que as armas com que se defende o solo nacional são tambem as inspiradoras dos mais belos cantos e virtudes. A Batalha, porém, não é um lugar de facil acesso: o comboio passa longe e nem todas as bolsas se podem permitir o luxo dum automovel.

Lá repousam, em sombra, silencio e eternidade, os grandes representantes da dinastia de Avis — os principes que defenderam o corpo da Patria e lhe deram uma alma impavida contra os temores de Aquem e Além. O soldado desconhecido — a penitencia do sangue português para se remir dos velhos êrros da politica covarde — dorme, na Sala do Capitulo, o seu humilde sono, para que ninguem cubra o rosto com vergonha, ao calcular os trabalhos e perigos da guerra.

As naves, os claustros, as abobadas, as capelas e os sacrarios da Batalha guardam as eternas memorias dum povo que, pelo genio e pelo sofrimento, salvou a Europa da crise em que sossobraria, por falta de esfôrço, de espirito e de misticismo.

Admite-se, porventura, que uma joia de tanto preço se recate á comunicação das gentes, tornando-se inabordavel para o peregrino que queira saciar os seus olhos na contemplação duma obra trabalhada com o amor que faz da pedra a voz e o clarão do sonho? Entre nós, pensa-se em tudo, menos em colocar a multidão em condições de perceber directamente que a Patria se incarna em templos que lhe guardam a essencia, como no seio das mães a paixão dos filhos.

Quando é que o simples homem do povo, misero e crente nas grandezas do nosso passado, poderá dirigir-se á Batalha para compreender bem aquilo que Herculano denomina «nobilitar a pobreza com as épicas cinzas do nosso orgulho»?

O aniversario do 9 de abril devia ser comemorado como a nossa festa patriotica, acima dos odios que nos dividem, reunindo Portugal, no seu perfeito desejo de viver, em torno do soldado que, sob o Lampadario da Patria, guarda o misterio do seu nome, depois de revelar o da sua morte.

As nossas escolas, geralmente vitimas de noções abstractas e de palavras sem destino, nem sentido, se acaso as conduzissem á Batalha não aprenderiam mais Historia de Portugal — vêr com a propria vista, sentir com o proprio coração — nessa fulgurante romagem que em penosas obrigações escolares?

Fazemos votos para que os nossos ex-combatentes da Grande Guerra tomem esta ideia a peito, esforçando-se por torná-la, dentro de pouco tempo, uma conquista do seu esfôrço, que ficará sendo tambem um alto serviço prestado á Patria.

No saguão da mercearia...

— O que estás tu a fazer ai empoleirado?
— Estou á pesca de sardinhas... em conserva.

O SR. Veraart é um holandês que realiza o milagre da chuva, por um processo simples e pratico, de grande utilidade para a agricultura, como facilmente se compreende.

O seu metodo consiste em subir num aeroplano e aspergir as nuvens com gelo triturado. A chuva não se faz esperar, em seguida a esta operação. Nos climas quentes emprega-se o mesmo processo, sendo o gelo substituido por uma substancia quimica que produz o mesmo efeito.

Têm se alcançado excelentes resultados com o metodo do sr. Veraart, que não tem mãos a medir com os convites que lhe chegam de toda a parte para provocar a chuva. A Alemanha utilizou já os seus serviços e a França convidou-o para improvisar uma especie de diluvio na Argelia, onde chove com pouca frequencia.

De todos os lados lhe dirigem mensagens *ad petendum pluviam*, o que eleva um pouco o sr. Veraart á categoria dum semi-deus.

* * *

O NUDISMO que, nos paises do norte, em academias de belesa plastica muito de ver e de admirar, com olhos latinos, sobretudo, portugueses, acaba de ser condenado, embora indirectamente, pelo Departamento Maritimo do Centro. Adão e Eva podem pizar areias doiradas das praias elegantes. O pior é que para se despirem ou vestirem lhes são vedadas as barracas de banhos, sendo punidos os banheiros que concorrerem para o estado de nudez absoluta dos banhistas. Não sabemos que opinar: ou estamos muito civilizados, ou muito atrazados, conforme o gosto de cada um e de cada qual, em andar neste mundo como veio a ele.

* * *

O NOSSO colega "Stadtanzeiger", de Colonia, publica o relato da visita feita a um instituto de investigações que se está dedicando a estudos acêrca da preferencia de varios insectos pela alimentação constituida por metais. Assim se provou, fechando escaravelhos em caixas de chumbo e de folha de Flandres, que estes insectos têm especial apetite por uma coisa e outra, detestando, porém, o aluminio, o zinco e o bronze.

Não se provou ainda se tão estranho insecto tem o bom gosto de apreciar o ouro e a platina, mas é provavel que o escaravelho goste de metais caros como o macaco de banana....

* * *

REUNE em Amsterdam, nos primeiros dias de setembro, o XI Congresso da Federação Internacional de Tipografia, que se ocupará de diversos assuntos da maior importancia para as artes gráficas.

Consta-nos que se pensa entre nós em enviar um representante da Federação Portuguesa do Livro e do Jornal a Amsterdam, o que não deixará de ser de grande utilidade para todas as classes que estão intimamente ligadas ás industrias gráficas.

Pelos teatros

Teatro Avenida

Num belo exemplo de camaradagem, com a colaboração do emprezario sr. José Loureiro, um grupo de artistas acaba de constituir-se em sociedade para a exploração, durante este verão, do Teatro Avenida, começando brevemente os seus trabalhos de modo a inaugurar a série dos seus espectaculos na primeira quinzena do proximo mês de agosto. A sociedade, que se propõe efectuar récitas interessantes e curiosas, em duas sessões cada noite, a preços populares, ficou constituida pelos artistas Aldina de Sousa Tereza Gomes, Irene Izidro, Alfredo Ruas, Vasco Sant'-Ana e Santos Carvalho (Manuel), sendo estes dois ultimos, com o escritor dr. José Galhardo, que estão fazendo a adaptação da peça de abertura, a farça, em 3 actos, «O meu menino», cujo protagonista vai ser interpretado por Vasco Sant'Ana, no papel criado no Brasil, com grande exito, pelo actor brasileiro Procopio Ferreira.

"Os criminosos"

Começaram ontem, no palco do Teatro Politeama, os trabalhos da montagem da peça «Os Criminosos», com que a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha inaugura a época de verão naquela casa de espectaculos. Conforme dissémos, esta peça desenrola-se no interior de um predio com loja e dois andares, sendo o esqueleto do edificio, que está sendo erguido, com as respectivas divisões, colocado no palco, de maneira a poder ser visto de toda a sala, cada divisão com iluminação propria, sendo a representação da obra que é, de facto, a maior novidade dos ultimos tempos, efectuada por cincoenta artistas, para o que o quadro dos elementos desta companhia foi consideravelmente aumentado, em harmonia tambem com a categoria do Politeama.

Atrás do reposteiro

Declinou o convite que lhe foi feito para ingressar na Companhia do Teatro Apolo o actor Alfredo Ruas, que fica no Avenida, na sociedade artistica que ali vai trabalhar

—Os scenarios da peça «Os Criminosos» que Alves da Cunha vai montar no Politeama, estão sendo pintados pelos scenografos Renda, Serra & Amancio.

—A Companhia Lucilia Simões vai terminar a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, a fim de concluir a sua «tournée» até ao final do mês corrente.

—Hoje, amanhã e no domingo realizam-se no Teatro do Gimnasio as ultimas representações da peça de Julio Dantas, «A Severa». Neste teatro, durante os meses de agosto e setembro trabalhará uma companhia de comedia com Sofia Santos e Silvestre Alegrim no elenco..

—A farça «O meu menino», que vai ser representada no Avenida, no proximo mês, foi adaptada pelos actores Vasco Sant'Ana e Santos Carvalho (Manuel) e pelo escritor José Galhardo.

—Vindo do Porto, regressou a Lisboa o actor Alexandre de Azevedo que, conforme temos noticiado, tenciona organizar uma companhia de comedia.

—Vai sair do elenco do Teatro Apolo a actriz Judite de Sousa, recentemente chegada do Brasil.

—O maestro director de orquestra Luís Gomes acompanha a «tournée» da Companhia Hortense Luz ao Brasil nesta qualidade, sendo ali muito apreciado.

—Maria Adelaide de Lima Cruz acaba de pintar uma «maquette» para o scenario de uma peça que brevemente se estreará em Lisboa.

—Regressou de Entre-os-Rios o nosso presado amigo Antonio Ferreira Bacclar, socio da Empreza José Loureiro.

—Alcançaram grande exito os novos numeros de variedades que ontem se estrearam no Coliseu dos Recreios.

—Não havendo facilidade de exibir filmes sonoros na provincia e sendo agora fraca a produção dos silenciosos, as emprezas do país estão solicitando para o inverno maior numero de espectaculos por companhias de teatro..

—Está de luto, pelo falecimento de sua mãe, a actriz Constança Navarro, da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que tem sido substituida pela sua colega Berta de Albuquerque

[illegible] Solemnil toma parte na récita de gala que se realiza no proximo domingo, em Setubal, com a presença do Chefe do Estado e que se efectua no Teatro Luisa Todi.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer

A troupe russa

LES KALSKY

com numeros de absoluta novidade em Portugal

Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 — Jogos licitos

BAILE

No magnifico salão nobre dos Voluntarios Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco, (á Rotunda), realiza amanhã a sua festa artistica

Esta festa principa ás 10 da noite e termina de manhã.

Os pedidos dos bilhetes que restam para cateiro.

Os pedidos de bilhetes, que restam para cavalheiros, e os convites para senhoras, podem ser feitos até amanhã, ás 4 da tarde, no curso de dança, na Av. Duque de Loulé, 83, telefone N. 6336 e, depois disso, no local da festa. O traje é á vontade.

EPISODIO N.º 27

Ha quasi oitocentos anos,
este castelo altaneiro ,
foi tomado aos muçulmanos
por Dom Afonso primeiro.

Toda a noite, d'emboscada,
as fôrças fôram-se unindo...
E ao romper a madrugada,
sabendo os moiros dormindo,

Mem Ramires, escalando
as muralhas, — afinal
soltou o alarme, bradando:
— «Rei Afonso e Portugal!»

Assombro!... E após luta acêsa
que durou cruel lampejo,
a bandeira portuguesa
ergueu-se na fortaleza,
dominando o vale e o Tejo!

SILVA TAVARES

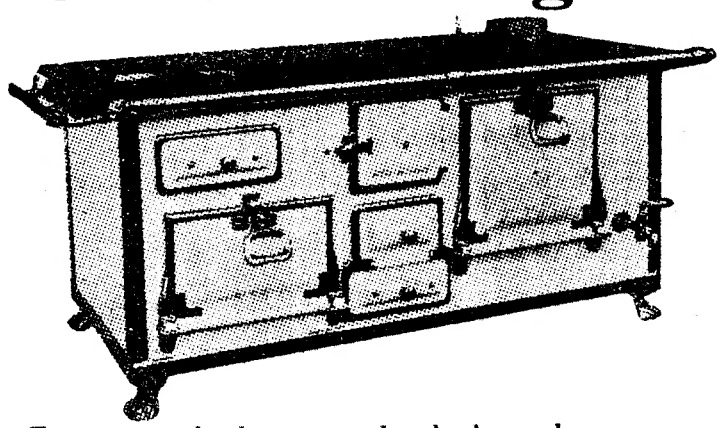
Este episódio deve ser colocado na pag. 5 da nossa caderneta.

O NOSSO CONCURSO

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a coleccionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

O Rei dos Fogões



Fogão esmaltado para coke, lenha, sobro e gaz,
oferta da FABRICA PORTUGAL, Praça dos Restauradores

Valôres Selados

vendem-se na

Papelaria Viuva Marques

RUA DO OURO, 36

LOTARIA DA MISERICORDIA DE LISBOA

Amanhã, 26 de Julho, ás 13 horas (1 da tarde)

PRIMEIRO PREMIO ..... 400.000$00

Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado

Na ultima extracção foram premiados os numeros 8001 a 9000.

por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

Marquesa de Niza, Condessa de Alpendurada, Viscondessa de Idanha, D. Carolina Gira Teles da Gama, D. Henriqueta Coelho de Campos Otolni, D. Maria do Carmo Santos Leite, D. Ana Maria Burnay Soares Cardoso, D. Maris José Lobo da Silveira Blech, D. Inês Peres Ventura, D. Maria Manuela de Carvalho e D. Suzana Eliza de Lisboa Oliveira Dores.

E os srs.:

Conde das Alcaçovas, dr. José Forjaz de Sampaio, Manuel de Melo (Cartaxo), Joaquim Maria Ozorio, Manuel Maria Santos Leite, Adelino Alves Ferreira e Diogo Palm Bruges.

Nascimentos

A sr.ª Condessa Carlo Nigra, teve, em Roma, o seu bom sucesso.

Mãe e filho estão, felizmente, de saude.

Veraneios elegantes

CURIA, 23 de Julho. — Meu caro amigo. — Continua sendo aguardado com verdadeiro interêsse o «IV Portugal-Espanha» em Tennis, cujos encontros se realizam nos magnificos «courts» do Curia Palace Sports Club nos dias 25, 26 e 27 do corrente, nos dois primeiros dias ás 15 horas e no ultimo ás 11.

As equipes são formadas a espanhola, pelos jogadores Mayer, Tejada e Garriga Nogues, capitão da equipe, e a portuguesa, por D. José Verda (Mairos), Antonio Pinto Coelho e Antonio Casanovas, e Rodrigo de Castro Pereira, capitão da equipe.

Durante a realização do «Portugal-Espanha», fala-se que se efectuará o desafio desforra entre os jogadores Vasco Horta e Costa e Henrque Anjos (filho).

No dia 26, haverá o costumado «Jantar á americana», no salão de festas do Palace Hotel, seguido de baile de costumes, e no domingo 27, antes da final do «IV Portugal-Espanha», efectuar-se ha, na capela de Nossa Senhora do Livramento, uma festa religiosa, havendo de tarde arraial nos jardins do Palace e «Chá dançante» no Palace Hotel do Bussaco.

Domingo passado, devido ao mau tempo, não se realizou a anunciada «ginkana» automobilista, que ficou transferida para outro dia, que ainda não foi fixado.

Acabam de chegar ao Palace da Curia, além dos nossos jogadores, que se fizeram acompanhar por suas esposas, os srs. dr. Joaquim Froes, da Embaixada do Brasil, e J. R. Simões Coelho, jornalista brasileiro e director do Tijuca Tennis Club do Rio de Janeiro.

Até breve. — Eduardo

Na Costa do Sol

No Tamariz

Está sendo aguardada com verdadeiro interêsse, no meio infantil de Cascais e Estoril, a «ginkana» automobilista, que na tarde de domingo se realizará na magnifica explanada Tamariz, no Estoril, na qual será disputada a «Taça Tamariz», oferta da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, sendo tambem, no final, distribuidos a todas as crianças chocolates «Tabler».

A inscrição continua aberta no escritorio do Casino Internacional do Monte Estoril.

Elegancias

No salão Bobone, inaugurou-se esta tarde uma interessante exposição e venda de trabalhos efectuados por algumas senhoras da nossa primeira sociedade, verdadeiras «elegancias», onde se nota o fino gôsto artistico da sua confecção. Ali ter-se ha ocasião de adquirir tudo que é necessario á mulher, como cintos, carteiras, vestidos de crianças, objectos decorativos, toda a ultima moda de Paris.

O primeiro dia da exposição e venda constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, pois ali deram ponto de reunião as principais familias da nossa aristocracia, entre as quais nos recorda ter visto, entre outras pessoas, as seguintes:

Baronesa de Almeida Sntaos, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Albertina da Camara Rodrgues Valden Supardo, D Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiroi Martins, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Amelia Sousa Moraes, D. Emilia de Castelo Branco Quintela, Condessa de Castro Marim, D. Maria Emilia de Castelbranco, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Conceição Pery de Linde, D. Maria Ana de Lancastre Ferrão de Castelo Branco, D Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Teresa de Lancastre Ferrão de Castelo Branco, D. Maria da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja), etc.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muito bom exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Ana Contreiras e D. Maria de Lourdes Simões Nunes.

PRATAS ARTISTICAS

Reis, Filhos — do Porto

Representante, venda e deposito:

Ourivesaria ELOY DE JESUS

43 — R. GARRETT — 45

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

O dinheiro que se gasta em desinfectar uma casa com os **Pós de Keating** é insignificante em comparação com o beneficio que resulta para a saude.

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro «Silencio»

de Tereza Leitão de Barros

transcreve-se

O PROLOGO

Do livro de Tereza Leitão de Barros, **Silencio,** *a que nos referimos já com merecido louvor, transcrevemos hoje o interessantissimo capitulo que constitui o prologo.*

Horas de silencio — passos de pluma leve, que não deixaram pégadas sôbre a areia mole do Tempo...

Horas de silencio, que soaram de manso e se perderam entre paredes mudas.

Horas d silencio, que vivi sósinha, rememorando as horas de tumulto...

Em cada hora de silencio, comentei uma recordação; em cada pausa de quintitude, evoquei um movimento desordenado, uma atitude extrema, em mau equilibrio, á espera que a fixasse a minha memória sincera.

As minhas horas de silencio foram as janelas donde me debrucei, vendo passar a cavalgada pobre das minhas horas exaustas; vindas de terras longes, onde combateram e perderam...

Saudosos companheiros de jornada, que me passastes á frente —;
peregrinos esfaimados que, pelo caminho, saudei —; sonhos de oiro que sonhei sôbre pedras, á beira das estradas, sob o luar —;
fortes certezas falsas que se iam esgarçando em farrapos, ficando nuas e magrinhas, iguais a mentiras piedosas —;
vozes de arraial que, ás vezes, ao cair de tardes mornas, me chamaveis ao longe, com promessas de esquecimentto —;

— a todos vos vi passar, andrajosos e indiferentes, sob as janelas donde me debrucei. E a minha pena maior foi a impossibilidade de desmascarar-vos a mentirosa compaixão, a pobreza, a insignificancia...

E' tão facil preencher com a voz da memoria, a falar sem descanso, as horas quietas que tanto magoam, por sua imutivel serenidade, virgem da imprevistos, á prova de surpresas... Mas porque não é permitido este gôso inocente de ouvir a memoria sacudindo os sinos que não devem tocar?

As minhas horas de silencio, quando fevoluntario exilio e de condenação, horas de ostracismo e de bruma, foram as mais cheias dum borborinho de saudade, duma ansia de alvoroço.

As minhas horas des ilencio, quando fechei as portas com teatral sonoridade, cresceram muito alto, num jardim de suplicio, onde uma fera perdida, a uivar sem descanso, clamava, torturadamente um perdão para seu continuo desperdicio inutil de energia e sobressalto... Bemditos os jardineiros do jardim que, brandindo a foice do Tempo, já deram morte á fera...

Caiu a noite, vezes sem conto, sôbre os poentes de silencio.

Um dia, nasceu o dia vitorioso que a noite jamais levará comsigo. E para recordar as horas de silencio, quando melhor se ouve a alma gritando desejos de voltar atraz, pesando irremediáveis, sugerindo tardios argumentos — para lembrar o tempo em que a sombra descia breve e o poente era apressado, juntei as folhas a cairem, soltas sob um vento de angustia e sentindo já os minutos, impassivelmente, a chamá-las para o inevitavel precipicio onde se misturam os ecos de todas as horas...

Valeria a pena arrancar ao seu destino natural as folhas onde as horas de silencio deixaram vestigios de penumbra e de inquietação?... Não — diz-mo o proprio interesse já morto com que, um dia, as reuni. Mas ainda bem que as vejo todas juntinhas e posso eu mesma convencer-me para sempre da sua imensa, da sua ingénua fragilidade... E ainda bem que a luz purissima do sol — que, para mim, foi a luz duma certeza triste, duma resignação, duma crença maior — não apagou definitivamente as lanterninhas azuis, na mesma arvore de Natal onde sempre bailaram meus sonhos recemnascidos...

* * *

Uma era loira, clara, indecisa. Era loira na pele, loira nos gestos indolentes, loira na alma trigueira. Tinha um sorriso de anjinho morto; uma voz de pessoa importante.

Outra era morena, crestadinha, rosadinha. Olhos côr de limos humidos; dentes sãos; sorriso alvo. Por fora uma aguarela transparente; por dentro, um desenho cubista, um labirinto de formas. Tinha a alma fechada no corpo como num cofre-forte. Apetecia descobrir as letras que abriam o cofre. Apetecia andar á volta dela, sempre á volta, como a volta dum cartaz luminoso, cheio de aspectos imprevistos, ou como á volta dum sol capaz de nos queimar deliciosamente. Era mexida e dava grandes saltos, dum instante para o outro; voltava-se do aveço antes que a gente a conhecesse bem, pelo direito.

A' outra, não vejo distintamente. Quem se lembra de como eu era, quando brincava no jardim? Era insofrida, era cobarde, era mentirosa. Apetecia o que não me davam e sentia que era sempre fácil chegar ao fim. Tinha um optimismo latente, a segurar todas as esperanças. Tinha o horror das certezas. Todas as noites adormecia a pensar nos meus vestidos mais velhos, que seriam os mais novos para tantos pobrezinhos, a quem era preciso dá-los. E chorava por vêr um cavalo com feridas ou uma criança com frio.

* * *

Sonolentamente, brincámos horas esquecidas, no mesmo jardim sem lagos que reflectissem nossos movimentos sonambulos. Brincámos até que nos venceu a consciencia da nossa fadiga inutil, quando chegou a tristeza de nos conhecermos até ao fundo e de nos vermos tão desunidas, andando sempre tão juntinhas.

Quebrámos de repente, numa briga de mulheres ciumentas.

Foi ao principio duma tarde fria. O ambiente do jardim era o duma gravura inglesa, com parques senhoriais enquadrando castelos sombrios.

Chegámos ao jardim á mesma hora e beijámo-nos a rir, de braços abertos para um abraço, de braços estendidos que dali a pouco se prolongavam, num gesto de ameaça.

Uma de nós, a morena rosadinha e doirada, côr de folhas de outono, trazia um brinquedo de se morrer: um barquinho lindo, capaz de navegar no lago que devia existir naquele jardim sem lagos. Vejo ainda o cruzador vermelho, de três canos, com peças assestadas, com escaleres suspensos e marinheiros a treparem aos mastros embandeirados! Como apetecia pôr a navegar o orgulhoso barquinho, pronto a ir a todas as terras que trazíamos de côr: pronto a ir ao Japão dos aparelhos de louça, á China dos homens de rabicho, á Russia dos cãezinhos a puxarem carros, sôbre a neve... A prôa do cruzador minusculo estava dirigida para todo o mundo, e nós suspeitámos que o mundo inteiro cederia ao passo airoso daquele barquinho decidido...

No jardim, não havia lagos para o cruzador navegar, mas havia três desejos de aventura, e em minhas mãos juntaram-se mãos cheias de cobiça, como brilhou rapina nos olhos indecisos da minha amiga loirinha.

* * *

Não me lembro de como foi, mas o jardim acolchoado a relva acordou, surpreendido, ao som de impropérios e de ameaças. A sôco, a loira de alma trigueira disputou-me o barquinho tentador, que nos chamava, recostado nos braços da morena rosadinha. Fui vencida, porque não soube lutar, porque me faltou a coragem e a força. Mas conheci, desde então, o pêso dum desejo mau: o de vêr, nuns olhos indecisos, as mesmas lagrimas de humilhação que dos meus olhos cairam sôbre a relva fresquinha.

* * *

Nunca mais nos encontrámos á tarde, para brincarmos juntas, naquele jardim bem arrumado, naquela sala de estofos verdes. Perdi de vista a loira que soube quebrar, com gestos descompostos, a serenidade fidalga do jardim.

Guardo uma suave lembrança do sorriso doirado, nada amarelo, que sempre refrescava os lábios da nossa morena irrequieta senhora do barquinho apetecido, do barquinho que não vi a navegar, mas que, a distancia, me aparece com seus canos empertigados, explindo grandes rôlos de fumo — um fumo de melancolia a enrolar-se-me na memoria

E guardo ainda na alma, com a mesma amargura, o sabor daquele instante em que me afastei, miseravel e atordoada, enquanto a loira valentona de olhar indeciso e a morena de sorriso alvo, continuavam, de braço dado, felizes, embalando o cruzador vermelho...

* * *

Lembro-me sempre de que não havia lagos no saudoso jardim onde brincamos.

Afinal, eu e a pequenita má que me pisou aos pés e me arranhou com furia, lutámos por um brinquedo incapaz de nos entreter, um brinquedo que não nos serviria, impossibilitado de acalmar a horrivel sêde de aventura que traziamos comnosco, acumulada em todas aquelas tardes mornas, no mesmo jardim sem balouços nem cascatas.

Não pensaste um momento, pequena traiçoeira e brutal! Não pensaste na ausencia de lagos onde o cruzador navegasse! O brinquedo que nos separou pensar-nos-hia, apenas dessemos pela falta dos lagos... Pensa nisto e vê se entendes agora como eram exageradas as tuas ameaças refilonas, como era pueril o meu vexame desesperado, como estava certo o sorriso que, durante a briga, iluminou a nossa amiga morena, que ficou a esquecer-nos, enquanto nós ficámos apenas a desconhecer-nos e a medir a impotencia do brinquedo que nos seduziu, nesse quieto jardim onde não havia lagos...

Janeiro de 1927.

Novidade literaria
Albino Forjaz de Sampaio
HOMENS DE LETRAS
BELO trabalho de arqueologia literaria, com muitas notas ineditas sobre CAMILO, LATINO COELHO, TEOFILO BRAGA, ANTONIO NOBRE, JULIO CESAR MACHADO, ABEL BOTELHO, ED. METZENER e outros.
1 vol. de 256 pag. broc..... 10$00
Livraria Editora GUIMARAES & C.ª
68, Rua do Mundo, 70 — Lisboa

Usem a lampada MAZDA

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

Azenhas do Mar
Hotel Bela Vista
Situação privilegiada, optimas instalações. Diarias desde 30$00.
Linda praia, ares de campo, ares de mar.
Almoços e jantares nos terraços.
Carro electrico e camionete até a porta.
Telefones, **Praia das Maçãs**, 10, e N. 3155

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.
Telef. 2756 T.

Guaraná Bebida sem alcool e livre de essencia artificial, pedir em todas as boas casas. Telef. C. 3937

Cocomalt Adds 70% More Nourishment to MILK

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional programa sonoro Paramount
As 4 Penas

A Cidade

MEIAS...
De sedá natural
a 21.00 esc.
Só na
Casa das Meias
da Rua Aurea, 117

Chá das cinco

Manhãs da cidade

Em muitas destas manhãs — manhãs confusas que parecem misturar todas as estações do ano: as ventanias ardentes de julho com a frescura da primavera, as trovoadas de maio com as cacimbas nevoentas de outubro — tenho dado passeios de automovel, que vão desde as mais emaranhadas ruas da cidade até ás sombras do Campo Grande, e que começaram na solidão da estrada militar. Como se vê, pelos pontos de referencia, são passeios de lição, — lição que não me é dada a mim mas em que vou tambem aprendendo e filosofando, e concluindo, talvez, que a profissão de «chauffeur» não será das piores para mulher, — quando ela consiga vencer certo nervosismo diante de qualquer contratempo ou dificuldade inesperada.

Que eu, não me sinto descontente com a profissão que tenho, — não desejaria mudar, quereria apenas exercê-la em mais largas condições.

A mulher-jornalista, em Portugal, ainda é, mais ou menos, tratada como amadora, sem um papel de destaque.

Mas voltando aos passeios de automovel, em que é tambem uma senhora que vem aprendendo, que me interessam com as suas voltas e reviravoltas e marcha-atraz,.. e que creio estão preparando um brilhante exame e uma carta de «chauffeur» bem merecida, chego á conclusão, que as seduções da maquina conquistam toda a gente neste seculo de velocidade.

Ora se ninguem dispensa ser «chauffeur» de automovel ou de avião, de barco ou de «moto», segue-se que o «chauffeur» com inteligencia, com energia, com trabalho, pode tambem chegar a grande industrial ou a grande mecanico

E' esta a ideia, realizavel no nosso tempo que posso sugerir ao «chauffeur» — se é «chauffeur», que me escreveu.

MARIA DE CARVALHO

O NOSSO CONCURSO

Numeros esgotados

Apesar do aumento constante das nossas tiragens e da reserva que temos destinada aos retardatarios, o numero do «Diario de Lisboa», do dia 15, referente ao episodio n.º 18, encontra-se esgotado.

Não querendo nós, de forma alguma, visto tratar-se de um concurso sério, que os nossos concorrentes deixem de se habilitar aos 150.000$00 que oferecemos em mais de 500 premios, resolvemos publicar novamente, *no proximo sabado,* o referido episodio.

Assim, ninguem ficará prejudicado, nem deixarão de concorrer todos aqueles a quem o nosso concurso ofereça interesse ou desperte gosto.

SÃO LUIZ
CADA PROGRAMA
E UM ACONTECIMENTO!
CHIQUÉ
e
O ANJO PECADOR
são os dois exitos
SONOROS
da actual semana

A EVOCAÇAO DUM CRIME

O ultimo enforcado

subiu ao patibulo em Lisboa

ha oitenta e oito anos

Faz hoje 89 anos que se deu em Lisboa um crime celebre, sobretudo pelo invulgar estofo moral do criminoso que foi o ultimo enforcado de Lisboa, tantas e tão excepcionais patifarias tendo cometido, que a Escola Medica lhe requisitou a cabeça para vêr como ela era feita por dentro.

Na rua de S. Paulo, no predio que fica junto ao arco grande da rua do Alecrim, com frente tambem para a rua Nova do Carviho, vivia com uma filha de 17 anos, um filho de 11 e uma criada, uma senhora de nome Adelaide, viuva do pianista João Evangelista Pereira da Costa, que morrera em França, em 1832, e era prima do assassino.

A D. Adelaide viera para Lisboa com o pretexto de educar os filhos; mas o que ela procurava acima de tudo era livrar-se do primo cuja convivencia procurava evitar a todo o transe, por isso que o bandido a perseguia com intuitos de indignidade.

Matos Lobo, que começára em aprendiz de clerigo no seminario de Sernache do Bonjardim e déra a breve trecho no mais famoso bandoleiro do seu tempo, veio-lhe no rastro; e, na noite de 25 para 26 de julho de 1841, o filho dum negociante que morava no predio fronteiro viu que em casa da visinha um homem, para se desembaraçar de uma cadelita que lhe ladrava desesperadamente, a atirou da janela á rua.

Estranhando, naturalmente, a brutalidade, chamou para o caso a atenção de uma patrulha. Chamaram-se outras autoridades, e, como a porta estivesse trancada por dentro, e se suspeitasse, portanto, de algum crime, um capitão da Guarda Municipal, chamado Barrote, tomou a resolução de entrar por uma janela, servindo-se de uma escada de mão, só assim conseguindo os homens da Justiça penetrar no aposento.

Deparou-se-lhes então um quadro horroroso.

Numa das salas, enrodilhadas num charco de sangue, a D. Adelaide, o filho e a criada, todos mortos; num quarto contiguo, ainda com vida mas já na agonia, a filha da dona da casa crivada de punhaladas. Nada menos de dezassete golpes o assassino lhe vibrára.

Um deles fôra tão brutal, que o punhal do bandido estava atravessado no ventre e cravado na espinha dorsal da vitima.

Sabido por declaração da agonisante o nome do criminoso, correram imediatamente alguns soldados a prendê-lo, indo encontrar Matos Lobo em sua casa, a comer e a beber tranquilamente, com uma serenidade de espantar.

Seguiu-se o processo, sendo o assassino executado em 15 de abril do ano seguinte, no Cais do Tojo, á Boavista.

Foi ele que fechou a roda tragica dos enforcados, na capital.

Aumenta o interesse

pelas festas do Jardim Zoologico

A Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa é uma instituição de mutualismo de todos aqueles que nas redacções dos jornais labutam dia a dia, noite a noite, no dificil e esgotante mister de bem informar o publico. E' essa Caixa que promoveu e tem organisado as festas nocturnas que no sabado passado tiveram o seu inicio no Jardim Zoologico e têm a sua continuação nas noites proximas de domingo e segunda-feira. E, estando os seus agremiados, pela natureza dos seus serviços, muitas vezes em contacto com os meios artisticos, a que prestam gentilezas e actos de boa camaradagem, está explicado que, nesta ocasião em que se tratava de festas a favor do seu cofre, os meios artisticos acorressem com boa e leal amisade a coadjuva-los, oferecendo-lhes numeros brilhantes que têm facilitado a organisação de programas colossais.

O publico de Lisboa teve na noite de sabado ultimo o ensejo de vêr que as festas dos jornalistas não tinham precedentes em festas ao ar livre e vão ter no domingo e segunda-feira [illegible] programas em que se conta, entre outros numeros, com concêrtos da Guarda Nacional Republicana, de infantaria 1, do Pessoal da Carris e da Escola Agricola de Paiã, com um esplendido cinema, ao ar livre, e com um «cabaret» internacional, onde desfilam as «estrelas» do baile e do «couplet»; com deslumbrantes fogos de artificio, em que ha peças admiraveis; com elementos de elevadissimo valor como os srs. dr. Paradela de Oliveira e Antonio Rejão, em fados, o sr. dr. Torres Marques, em canções brasileiras; com um certame fados, em que entram as mais afamadas cantadeiras e os mais populares cantadores e guitarristas; com numeros a que prestam o seu encanto gentis actrizes dos teatros de Lisboa e queridos e populares actores; com as educandas do Asilo de Santo Antonio, que em canções soltas e em numeros de orfeão evidenciam uma primorosa direcção artistica da sua professora; com os combates de box e o assalto de pau, do Lisboa Ginasio Club; com o combate de bos, da sala Francisco Brito, com o assombroso fakir Tómar, o unico fakir português que efectua a emocionante experiencia indiana de beber fôgo, etc.

Largou o cruzador americano

Com destino a Cadiz saiu hoje de manhã a barra o cruzador americano «Northampton», que ha dias se encontrava no Tejo.

Inaugurou-se ontem

uma exposição de ameixas

Inaugurou-se ontem, no Palace Stand, da Rua Eugenio dos Santos, — com a assistencia dos srs. Presidente do Ministerio, ministro da Agricultura, comandante militar de Lisboa, chefe do Estado Maior do Exercito e representante do Chefe do Estado, — mais uma exposição de frutas dos conhecidos pomicultores do Porto, Moreira da Silva & Filhos — que constituiu mais um grande exito, pela variedade e pela excelencia dos seus produtos.

Um invento português

Um operario português, Joaquim da Silva Carvalhais, inventou uma maquina de imprimir cujo primeiro modêlo foi tão lisongeiro, que mereceu ser adquirido pelo Arquivo de Identificação, onde está prestando optimos serviços. Agora vai o inventor expôr, na rua da Prata, 145, um novo modêlo que por patriotismo recomendamos aos comerciantes portugueses para substituir os duplicadores estrangeiros. «Lisboeta» se chama a maquina, que trabalha com fita ou tinta de impressão, rápida e simplesmente, e se recomenda para circulares, facturas, memorandos, etc.

Tuna Academica de Lisboa

A Tuna Academica de Lisboa realiza no dia 31 um excelente passeio á Costa do Sol, devendo haver no Casino Internacional do Monte Estoril um grandioso festival, que será seguido de baile.

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e a Empresa do Casino proporcionaram todas as facilidades e o sr. dr. José Pontes aceitou gentilmente o encargo de fazer o discurso de apresentação da Tuna.

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao **Parque Mayer!**

ASSISTENCIA INFANTIL

O PATRONATO

DA INFANCIA

inaugurou hoje

importantes melhoramentos escolares

No Patronato da Infancia, benemerita instituição particular, que vive, como tantas outras congeneres, do auxilio valioso e desinteressado que lhe prestam os amigos da infancia desprotegida, realizou-se esta tarde uma encantadora festa, para inauguração de alguns melhoramentos, com a assistencia das entidades oficiais.

Os convidados foram recebidos pelos srs. dr. Estevam da Silva, Raimundo Alves e Augusto Lacerda e Melo, membros da direcção, á frente do corpo docente, e de outros amigos da colectividade.

Foi inaugurada em primeiro lugar uma nova sala de leitura, cujo mobiliario e livros foram generosamente oferecidos por doadores, que ha muito tempo vêm acompanhando e auxiliando o esforço da Assistencia Publica em prol destas simpaticas agremiações.

Procedeu-se depois á inauguração do novo gimnasio, usando nesse momento da palavra o sr. Raimundo Alves, que em nome da direcção saudou as entidades presentes, destacando nos seus cumprimentos os srs governador civil de Lisboa e emprezario teatral José Loureiro, grandes amigos do Patronato, cuja acção desinteressada salientou em termos calorosos.

O sr. tenente-coronel Luís de Moura agradeceu as referencias que lhe haviam sido feitas, afirmando que não cessará na sua cruzada em prol da Assistencia.

Foi depois inaugurado o novo mobiliario de uma aula, conseguido, graças a um generoso gesto do conhecido emprezario sr. José Loureiro, que forneceu gratuitamente bilhetes para os seus teatros, os quais, passados pela Policia, renderam cêrca de oito contos.

O sr. governador civil assistiu depois á inauguração do seu retrato numa camarata a que foi dado o nome de «Tenente-coronel João Luís de Moura», sendo por esse motivo muito cumprimentado.

Por fim, na cêrca do Patronato, foi servido um «copo de agua» ás crianças ali internadas e áquelas que constituiam as deputações dos asilos de S. João, de Santa Catarina, Santo Antonio, Feliciano de Castilho, com a banda, e Albergue das Crianças Abandonadas, bem como a todos os convidados, trocando-se afectuosos brindes.

A direcção, atendendo aos relevantes serviços e valioso auxilio, prestados áquela colectividade pelo emprezario teatral sr. José Loureiro, vai entregar-lhe um diploma de socio benemerito, manifestando-lhe assim todo o seu reconhecimento.

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS
do
Diario de Lisboa
Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.
10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

CONDES
Douglas Fairbanks em
D. X. FILHO DO ZORRO
RICHARD BARTHELMESS na produção Sonora em
Mares rubros

A Cidade

O café «Dulce» dulcifica as agruradas vida. Vende-se na
"A Paulistana"
Importação directa do Brasil.
Largo de S. Domingos, 12.—Telefone T. 3887—LISBOA.

INICIATIVA INTERESSANTE

AS SENHORAS PORTUGUESAS vão ter um salão

para exposição e venda de trabalhos

As senhoras e raparigas portuguesas necessitadas — não só as de alta ascendencia e de familias conhecidas, mas muitas outras, embora modestas, dotadas de primorosas prendas — encontram sérios obstaculos para trabalhar, não só pela difícil colocação das suas obras, mas tambem pelo baixo preço que por elas pagam os estabelecimentos comerciais.

Lá fóra, na America, em França, na Alemanha, na Inglaterra, ha poderosas organizações, da iniciativa de gente da melhor sociedade, destinadas a facilitar a vida e o trabalho de todas as senhoras e raparigas que queiram dedicar-se a qualquer actividade, guardando o seu produto para si, se dele necessitam, ou distribuindo-o pelos pobres se são ricas.

* * *

A não existencia de qualquer organização portuguesa deste genero, levou uma senhora da nossa sociedade, que alia a uma grande educação e a um bom gosto admiravel, enormes qualidades de coração, de inteligencia e de energia, a promover, com a colaboração doutras senhoras e raparigas, a fundação dum salão de exposição e de venda de todos os trabalhos femininos que tenham arte, bom gosto, ou utilidade doméstica. Esses trabalhos são expostos e vendidos ao preço que as suas autoras desejarem, reservando-se apenas uma comissão para as despezas gerais que uma casa de tal natureza necessariamente tem.

A séde escolhida para esta simpatica e utilissima iniciativa foi o Salão Bobone, na Rua Serpa Pinto, onde hoje se inaugurou, com uma concorrencia numerosa e elegante, a exposição e a venda de numerosos e lindissimos objectos para senhoras e crianças, artisticas bonecas, flores artificiais, etc. Enfim, um delicioso conjunto, artistico e moderno, que merece uma visita de todas as pessoas de bom gosto.

O Salão Bobone estará aberto durante dez dias. Em seguida, fechará para reabrir nos primeiros dias de Novembro, já com as suas instalações completamente arranjadas e com grandes e preciosos «stocks» de roupas e de objectos artisticos

Outra das grandes vantagens deste Salão é o facto de estar apto, por uma combinação já estabelecida, a fornecer rapidamente tudo quanto venha na famosa revista parisiense «Jardin des Modes». Assim, além da assistencia que presta ás senhoras e raparigas que necessitam de trabalhar, esta organização dará ás senhoras portuguesas a maior facilidade para acompanharem dia a dia a moda parisiense, nas suas maravilhosas criações.

Assistencia aos tuberculosos

Para a construção de um novo pavilhão destinado a tuberculosos, no Sanatorio do Lumiar, recebeu a respectiva comissão mais os seguintes donativos :

Adelina Baptista de S. Freitas, 500$00; Companhia Agricolo-Pecuaria de Angola, 50$00; Dr. Antonio Baptista dos Remedios, 50$00; da sr.ª D. Leonor Falho, produto de uma festa, por intermedio da «Empresa Nacional de Publicidade», 50$00; A. Duwel, 10$00; Jornal «A Voz», dum anonimo, 100$00; Anonimo, 10$00; Miguel Matos Fernandes, 20$00; D. Maria Luiza Braamcamp Frei de Matos Fernandes, 40$00; D. Barbara Bahu, 20$00; Firmino Antonio d'Almeida, 2000; Fritz Hahl, 20$00; M. Sand, 5$00; Condessa da Ervideira, 50$00; M. A. Billman, 20$00; A. Guedes, 50$00; C. O., 50$00; I. C., 30$00; Tenente Coentro, por um postal, 10$00; Elisa Moraes, por um postal, 20$00; Grilo por um postal, 20$00; Hortas, 50$00; Cortes, 50$00.

O sr. Intendente Geral de Segurança Publica, coronel Mousinho de Albuquerque, que já por duas vezes concedeu a verba de 2:000$00 destinada a reforçar a subscrição, entregou agora para êsse fim mais a importancia de 1.000$00.

A EXCURSÃO AO BRASIL

A bordo do "Niassa"

"Miss Portugal" será tratada

como uma linda rainha

Estamos a cinco dias da partida para o Brasil do «Nyassa», acontecimento que se tornou duplamente sensacional depois de se assentar ponderadas todas as circunstancias, em que não podia deixar de seguir nesse paquete português a senhora portuguesa que vai representar a beleza das nossas mulheres no Concurso Internacional do Rio de Janeiro.

As concorrentes europeias, em numero de vinte, passam em Lisboa, a bordo dum navio do Lloyd Brasileiro, nos primeiros dias de agosto, devendo, pois, estar no Rio em data muito proxima da chegada do «Niassa». Então, a sr. D. Fernanda Gonçalves se reunirá a todas as outras concorrentes, segundo o ritmo do concurso.

Até lá, Portugal disputa ciosamente a sua posse e á semelhança do que fizeram para as «misses» estadoais, os diferentes Estados do Brasil, e quere rodear a sua representante de todas as atenções, todos os carinhos, de todos os triunfos e apoteoses que lhe possa proporcionar.

A primeira será a partida do «Niassa» de Lisboa, no cais da Alfandega, no proximo dia 30, ocasião unica para que a população da cidade possa vêr e admirar a esbelta e linda rapariga que tão harmoniosa e brilhantemente vai representar a belesa tradicional da nossa raça. A sua cultura, a sua esmerada educação, a sua distinção de maneiras dar-lhe-hão certamente um lugar de destaque entre as mais privilegiadas do certame.

Modestissima de atitudes, isenta da justificada vaidade que a sua eleição podia ter despertado, «Miss Portugal» opôs-se tenazmente, até agora, a exibir-se de qualquer maneira em publico. Ela não poderá impedir, no entanto, que Lisboa inteira vá á sua despedida, juncando de flores o seu caminho, enchendo de rosas a sua «cabine».

Como já dissemos, a eleita portuguesa faz viagem, acompanhada por sua irmã, levando ambas a seu lado, como representante do *Diario de Lisboa*, um categorizado membro do conselho de administração do nosso jornal, homem de sociedade, espirito moderno e brilhante integrado no jornalismo, que saberá dignificar as suas credenciais de português e as que lhe confiou o jornal que tomou a responsabilidade perante o nosso publico de organizar aqui o concurso de beleza.

A recepção

Toda a gente sabe que os maiores acontecimentos de caracter publico no Rio de Janeiro são aqueles em que toma parte a colonia portuguesa, constituida por muitas dezenas de milhar de corações, ávidos de relembrar e enaltecer tudo quanto lhes fale da terra sagrada dos seus maiores, ou lhes atenue aquele «delicioso pungir de acerbo espipnho», a Saudade, de que fala o poeta.

A chegada de Gago Coutinho e Sacadura Cabral no seu minusculo avião, o desembarque dos primeiros estudantes portugueses que visitaram o Brasil, envoltos nas suas capas negras, são os mais retumbantes, festivos e entusiasticos acontecimentos que regista a historia do Brasil moderno. Em qualquer dessas circunstancias, o entusiasmo popular — desse bom povo de Portugal — que constitui a rua no Rio de Janeiro, — chega ao verdadeiro delirio!

Pode supôr-se o que vai ser a chegada de «Miss Portugal» na hora em que cada um festejou a sua preferida — e a luta dos Estados foi tremenda — com as mais ostensivas provas do seu carinho e do seu regionalismo.

«Miss Rio Grande do Sul», que logrou o titulo de «Miss Brasil», não terá tido com certeza mais calorosa recepção do que aquela que vai ser feita á linda rapariga portuguesa, surgindo a espargir, sôbre milharaes e milhares de olhos ávidos de saudade, a doçura do seu sorriso rescendente á urze e ao rosmaninho das campinas de Portugal, levando nos seus grandes olhos negros scismadores toda a legenda melancolica da nossa raça.

E os obreiros humildes que lá mourejam dia a dia, mordidos da nostalgica tristeza do exilio, olha-la-hão com lágrimas nos olhos ao recordar a conversada, a irmã, a noiva, distantes no luminoso cantinho da aldeia de Portugal.

A vida a bordo do "Niassa"

O «Niassa» vai á cunha. «Miss Portugal» irá rodeada de uma perpetua e carinhosa festa. Fômos ouvir Cristovam Ayres, o organizador da linda excursão, para que nos informasse dos seus ultimos detalhes.

— Está tudo dito — elucida-nos o redactor do «*Seculo Radio-telegrafico*» *de bordo do «Niassa»*. Para me ajudar no jornal conto com o Lino Ferreira, brilhante espirito de humorista; para dirigir o desporte a bordo, com o Frederico Burnay, um dos nossos mais categorisados homens do nosso desporte nautico; para manter viva e scintilante a conversa, com o dr. Francisco Patricio e sua esposa, a distinta escritora D. Madalena Trigueiros Martel Patricio; para fazer as delicias dos serões, com o incomparavel *virtuose* musical Armando Rodrigues; para contar historias de lavoura e de touradas, com o dr. Emilio Infante da Camara; para dar exemplo de elegancia e para que todos vistam á tarde os seus *smockings*, com o Pedro Bordalo; para fazer dançar os paraliticos, com a orquestra da *Garrett;* para matar o vicio do cine, com as fitas da Sociedade Geral de Filmes; para que se coma bem, com um cosinheiro estupendo que a C. N. N. pôs especialmente a bordo, e, finalmente, conto que as senhoras se previnam com a indumentaria precisa, para organizar um baile *costumé* á passagem do Equador e um autentico arraial minhoto, numa noite em que faça muito calor.

«Antes de terminar quero dizer que, afinal, contei, sobretudo, com a largueza, a generosidade, o espirito moderno do Cardoso Leitão, o grande iniciador desta idéa, e com o aplauso do conselho de administração da C. N. N. que, afinal, foi quem pôs de pé todos estes projectos.

EXAMES

Concluiu o curso superior de canto, no Conservatorio Nacional de Musica, obtendo a classificação de 20 valores, a sr.ª D. Ismenia Laranjeira, discipula do professor sr. Artur Trindade.

— Obteve optima classificação, no exame do 2.º grau, o menino Herlander Miguel Fazenda, filho do sr. Miguel Antonio Romeira Fazenda.

Casos do dia

Crimes graves

Os crimes de atentado ao pudor têm-se repetido nos ultimos tempos com uma frequencia singular.

Crimes graves, lhe chamam os jornais nas poucas linhas de informe sem pormenores que todos os dias — agora passou o caso a ser diario — noticiam a pratica de mais um delito de tal natureza. E crimes graves são, na verdade, bem precisados de castigo severo e bem tristemente denunciadores da época de desrespeito e de licenciosidade que estamos atravessando.

Tanto se abandalhou a honra e tanto se desfreiaram os vicios, que se chegou a este extremo desgraçado de ter em conta de nada a honestidade das mulheres. Se ainda ha coisa de meses chegou a ter honras de popularidade, até as crianças a cantando pelas ruas, uma quadra de revista teatral que começava assim:

A virgindade na vida
Não é precisa p'ra nada...!

Fazendo da cantiga principio assente e fazendo do divorcio arma facil de defesa, tantas infamias se têm cometido, que o atual ministro da Justiça se viu forçado, e ainda bem, a adoptar medidas energicas de repressão.

Constam elas de um decreto que vem no «Diario do Govêrno» e cujas determinações convem tornar conhecidas.

Doravante, todo aquele que desonestar violentamente uma mulher será obrigado a dotar a ofendida, ainda que com ela case, sendo a importancia do dote fixada pelo tribunal que conhecer da responsabilidade criminal do arguido.

O casamento porá termo á acusação da parte ofendida e á prisão preventiva, prosseguindo a acção publica, á revelia, até julgamento final.

No caso de condenação, a pena ficará simplesmente suspensa e só caducará se, decorridos cinco anos após o casamento, não houver divorcio ou reparação judicial por factos sómente imputaveis ao marido, porque, havendo-os, o reu cumprirá a pena.

Isto para evitar que, como é vulgar acontecer, os autores de tais crimes finjam resgatar a culpa esposando as vitimas para, ao menor pretexto, as abandonarem, safando-se pela porta do divorcio ou da separação.

..Como tambem soe acontecer que certos pais especulam com a desonra das filhas, negando por motivos inconfessaveis o consentimento necessario ao casamento de menores, a lei acautela essa hipotese determinando que se a licença fôr negada por quem de direito, pertence ao juiz da causa o suprimento dela.

Para que conste...

Uma agressão mortal

SANTAREM, 25 — Os trabalhadores Antonio José, natural de Maloqueijo, concelho do Rio Maior, e Joaquim da Cruz Pireto, de Alpiarça, envolveram-se de madrugada em desordem no sitio chamado Casais do Grainho, a 3 quilometros desta cidade.

O primeiro, tendo derrubado o outro com uma paulada, correu, após a agressão a contar o sucedido ao patrão que o tinha ao seu serviço, e vindo com ele em automovel ao local da desordem para prestar ao Pireto os precisos socorros.

O agredido foi imediatamente transportado para esta cidade mas chegou morto ao hospital.

CAMIONETE
COMPRA-SE em estado nova 1000 a 1500 quilos. Indicar marca e preço a **CAMILO FARINHAS, LTD., Rua do Mundo, 100-104.**

LEVE-O comsigo!

Se quere aproveitar alegremente as férias no campo ou na praia é-lhe indispensavel um portatil "HIS MASTER'S VOICE". Porquê esta e não outra marca? Porque esta foi a que atingiu a máxima perfeição. A "HIS MASTER'S VOICE" dispõe da maior organisação mundial e ha já três anos que são regeitadas todas as modificações a introduzir neste aparelho que continua a ser considerado o mais perfeito e o mais sólido, sem deixar por isso de ser o mais elegante.

"His Masters Voice"

GRANDE BAZAR DO PORTO, Ltd.

PORTO — R. Santa Catarina, 192-198

LISBOA — R. Augusta, 150-152

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 21,30—«A Severa».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Salada de Alface».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Viva da costa».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça. 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.
Salão Ideal—A's 18.

TEATRO APOLO

HOJE—2 sessões—8,45 e 10,45

Formidavel triunfo

A revista popular — A revista da moda

Salada de alface

No melhor Teatro e pela melhor Companhia—Exito sem procedentes

Preços populares **Concessões do costume**

Não se contentaram os fabricantes do unico e verdadeiro ESMALTE A FRIO

DUCO

em produzir o melhor acabamento de automoveis

Tambem preparam os productos

N.º 7 POLISH 7

POLISH 7, para a carrosserie
AUTO TOP 7, acabamento de capôtas
TOUCH UP BLACK 7, para reloques
NICKEL POLISH 7, para os niquelados

Descontos aos Revendedores

Bethencourt Bros., Ltd. — Praça do Municipio, 12-13 — LISBOA

Soria, L.da — Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Pedir o prospecto

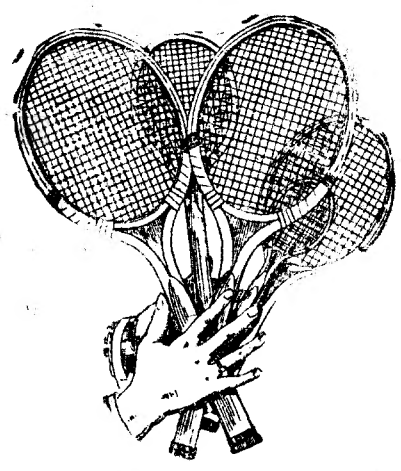
Anuncio

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio de Lisboa, e cartorio da 1.ª Secção, correm éditos de 30 dias citando os interessados incertos na reforma do Bilhete do Tesouro ao portador, do valor nominal de 2.000$00, cujos numeros de ordem e de emprestimo são respectivamente 74.104 e 20.276, para comparecerem na 2.ª audiencia posterior ao prazo dos éditos a fim de conferenciarem com o autor José Marques Prata, morador na Travessa do Marquês de Sampaio, 11, 2.º, Direito, sôbre a reforma do referido bilhete, apresentando nessa ocasião qualsquer escritos que ttiverem. As audiencias têm lugar todas as segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no Tribunal do Comercio, na Rua de S. Pedro d'Alcantara, 75, não sendo feriado porque sendo-o têm lugar no dia imediato se fôr util.

Lisboa, 9 de Julho de 1930.

O Escrivão da 1.ª Secção, Daniel de Matos.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, Vasco Borges.



Todos os artigos para "Tennis" dos melhores fabricantes.

CASA SENNA

48, P. Nova do Almada, 52

TERRENO

Optimo para edificação de 1 ou 2 prédios, ou grande garage com a area de cêrca de 470 metros quadrados, na Rua Sociedade Farmaceutica, confrontando com a Rua Bernardino Ribeiro (Bairro Camões) vai á praça por motivo de partilhas, no dia 30 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, á porta da sala do Tribunal da 6.ª Vara Civel (Edificio Boa Hora).

Excelente local, Optima vista sobre a Avenida e Parque a 10 minutos da baixa.

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª Vara

Editos de 30 dias

Por esta 3ª Vara e Tribunal, cartorio do 2.º oficio correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação, chamando os crédores incertos e tambem os certos que não aceitaram o acôrdo proposto por J. Carlos Dias, Limitada, sociedade por quotas com séde nesta cidade, na Rua Barão de Sabrosa, 230, para no prazo de cinco dias posteriores aos éditos deduzirem por meio de embargos a oposição que desejarem fazer ao acôrdo, nos termos e para os fins do artigo 303.º do Codigo Processo Comercial, na parte aplicavel e artigo 202.º e paragrafo 2.º do artigo 254.º do mesmo Codigo.

Lisboa, 19 de Julho de 1930.

O Escrivão, Joaquim Gonçalves Videira.

Verifiquei, O Juiz Presidente, Pavão Lea.

Predios

Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.º

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. **as vende**

75 — Rua de S. Paulo — 77

Aviso

E' convidada qualquer pessoa que tiver achado um Bilhete de Tesouro ao portador, do valôr nominal de Esc. 2.000$00, cujos numeros de ordem e de emprestimo são, respectivamente, 74.104 e 20.276, do qual é possuidor José Marques Prata,—a vir apresenta-lo.

Lisboa, 9 de Julho de 1930.

O Escrivão da 1.ª secção da 1.ª Vara Comercial, Daniel de Matos.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, Vasco Borges.

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA—Rocio, 56, 57, 58

Anuncio

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio de Lisboa, cartorio da 1.ª Secção, nos termos do art.º 628, § 1.º do Codigo do Processo Civil, correm éditos de 30 dias citando os herdeiros de José Tomaz de Souza Pereira, regente agricola florestal, morador que foi em Vila Franca de Xira, e bem assim das pessoas que se julguem com direito á quantia de 25.000$00 proveniente da amortisação da quota que o mesmo tinha como socio da Fabrica de Descasque e Moagem «A Samorense, Lda.», com séde em Samora Correia, para impugnarem querendo, dentro do prazo legal, a consignação em deposito da referida quantia como foi requerida pela aludida Fabrica de Descasque e Moagem «A Samorense, Lda.»

Lisboa, 15 de Julho de 1930.

O Escrivão,
Daniel de Mattos

Verifiquei. O Juiz Presidente,
Vasco Borges

O MAJOR

Manuel da Costa Dias

FALECEU

Helena Calleya Ribeiro da Costa Dias, seus filhos e mais familia, participam o falecimento do seu querido marido, pai e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, 26, as 16 horas, do hospital da Estrela para o cemiterio Ocidental.

Não se fazem convites especiais devido ao estado de consternação que se encontram.

Trata agencia Barata.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

Danças Modernas
Professor Categorisado
A. SANTOS MONTEIRO
(Auxiliado por duas senhoras)
Lições em series e avulso para senhoras e cavalheiros. Matinées e soirées dançantes. O melhor curso de dança da capital.
Avenida Duque de Loulé, 81—Telefone Norte 6386

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da Aviação

LAUSANNE, 25

Os ingleses Butler, Broad e Thorn, que tomam parte no Circuito Europeu, foram os primeiros a chegar ontem á tarde ao «controle» de Luasanne, sendo seguidos de perto por dois aviões alemães, pilotados por Boss e Morzik. Hoje de manhã cedo largaram para Berne, demorando-se nesta cidade meia hora, após o que seguiram para Munich onde chegaram pela ordem seguinte: Broad, Butler, Thorn e Morzik.

LONDRES, 25

Chegaram ao aerodromo de Croydon procedentes de Calais os dois aviadores alemães que estão tentando o vôo de Berlim a Chicago, para onde partirão, via Islandia e Groenlandia.

BUENOS AIRES, 24

O sr. Irigoyen assinou o decreto concedendo 650 mil pesos para a Fabrica Militar de Aviões, de Cordoba.

A catastrofe de Napoles

PARIS, 25

O Presidente Doumergue enviou condolencias ao Rei de Italia, por causa da catastrofe de Napoles.

Os jornais franceses asseguram á Italia que, apesar das dificuldades que surgiram nos ultimos tempos entre os dois países, toda a opinião francesa manifesta dolorosa simpatia para com as populações atingidas pelo abalo sismico e para com a nação italiana.

Outro abalo de terra

WELLINGTON, 25

Sentiu-se em Westport, na região de Karamea, um forte abalo de terra que durou cêrca de um minuto. O abalo foi tambem sentido nesta cidade, mas com menos intensidade. Não se registaram desastres materiais.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

25 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	930$00	929$50	930$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$50	939$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	999$00	1.001$00
Banco Com. de Lisboa.	500$00	495$00	502$00
Banco Lisboa & Açôres	—	511$00	518$00
Banco de Portugal.....	910$00	905$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.500$00	1.520$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	50$00	49$00	50$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	220$00	219$00	220$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	198$00
C.ª Portugal e Colonias	104$50	104$00	105$00
C.ª Nac. de Navegação	248$50	248$00	248$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	395$00	398$00
C.ª Portug. de Tabacos	297$00	297$50	298$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	—	61$00	62$50
Tabaqueira.....	492$00	492$00	498$00
C.ª Amboim.....	107$00	107$00	107$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	56$00	58$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	51$00	55$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$18	108$35
Paris	$88	$89
Madrid	2$54	2$64
New-York	22$10	22$24
Zurich	4$29	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$63
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$30	5$33
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$30	2$40

A DISSOLUÇAO DO REICHSTAG

A situação politica

da Alemanha

vista pela imprensa francesa

A situação politica da Alemanha oferece um curioso aspecto através das apreciações dos jornais franceses.

Assim, julga «Le Matin» que o Reich vai passar por um periodo de agitações e talvez de disturbios.

E «Le Petit Journal» entende que o chanceler Bruning se entrega a um jogo perigoso ao governar por decretos-leis.

«Le Temps», por sua vez, profetisa que as eleições de 14 de setembro vão ser favoraveis á causa de Hindenburgo, ainda que a sua posição como chefe de Estado republicano se torne dificil frente a uma crise de regime, cujas consequencias não se podem prever. Neste momento, mais que em nenhum outro, se avalia bem quanto a Alemanha, e até a Europa perdeu com a morte de Stresemann, o unico estadista que se revelou depois da guerra na politica germanica.

«La Journée Industrielle» não crê que se possa comparar a situação da jovem Republica alemã com a da terceira Republica francesa nos seus inicios.

«Le Journal des Débats» julga que a campanha eleitoral alemã se desenvolverá em plena sessão da assembleia da Sociedade das Nações, porque a delegação da Alemanha em Genebra terá pretenções opostas á da Sociedade das Nações em varios pontos, como seja no que se refere ao projecto de Briand acêrca da federação europeia, podendo-se acrescentar que êste assunto será apenas objecto dum exame preliminar, em setembro, sendo nomeada uma comissão de estudos encarregada de apresentar a questão no ano seguinte.

Por sua vez, o jornal «El Sol», que reflete a mais importante opinião espanhola, entende que a unica solução para a Alemanha está numa consulta ao país, e que ainda é cedo para se fazer calculos aproximados, pois muitas coisas podem ainda acontecer durante a campanha eleitoral.

O que desde já se pode afirmar é que o povo alemão vai definir a sua atitude, sem se ver coagido no seu sentimento politico.

E de como se defina dependerá o caminho que ha de seguir a Alemanha, e a Europa em face da Alemanha, sendo «El Sol» da opinião de que a politica alemã pode vir a tomar um aspecto perigoso para a paz europeia.

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA
FABRICAS E SÉDE
R. ARCO DO CEGO, 88
TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA
FABRICAS
ESTAÇAO VELHA
TELEFONE 816
FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇAO

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

Auto Estoril, L.da
Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril
Garage Esteves

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Julio Prestes

PARIS, 24

Uma comissão exclusivamente composta de franceses tomou a iniciativa de oferecer ao dr. Julio Prestes o seu retrato, a oleo, como recordação da sua estada em França. A execução da obra foi confiada ao pintor brasileiro Manuel Madruga, autor de numerosos trabalhos apresentados no «Salon», como os retratos de Adolfo Carnot e de Pallu de la Barriere, e, ainda, do retrato do dr. Washington Luís, que se encontra na embaixada do Brasil em Paris.

A referida comissão é constituida pelos srs. Paulo Vivien, presidente do Sindicato da Imprensa Colonial; L. Grumbach, conselheiro do comercio exterior de França; Max Barringer, director do Banco Francês e Italiano; Marcelo Muscat d'Orsay, director da «Agencia Americana» em Paris e da «Gazette du Bresil», e Casabona, publicista, redactor parisiense do «Diario Popular» de S. Paulo.

Um assalto

LONDRES, 25

Foi hoje roubado por um bando de malfeitores um camião dos correios, que abandonaram depois de se terem apoderado de um saco que continha valores registados e joias num valor superior a 1.000 libras, pondo-se em seguida em fuga.

A Indo-China

PARIS, 25

Foi publicado ontem, simultaneamente na França e na China o acôrdo franco-chinês relativo ao estabelecimento de jurisdições chinesas na Indochina e ás relações fronteiriças indochinesas.

O "tennis"

PARIS, 25

Começa hoje em Paris a final da «Taça Davis» entre a França e os Estados Unidos.

No Coliseu

Ochôa o "Leão de Navarra» — Três combates de luta greco-romana e um em «jiú-jutsú» — Novo programa de variedades

Faz esta noite a sua apresentação no Coliseu dos Recreios o grande lutador espanhol Ochôa — o «Leão de Navarra» — que lançou um repto aos lutadores inscritos no campeonato internacional que ali se está disputando e que foi aceito por estes.

Hoje realizam-se três interessantes combates em luta greco-romana e um em «jiu-jutsu». Naqueles defrontam-se o italiano Travaglini com o finlandês Tornow o austriaco Vlach com o tcheco Prochaska e o alemão Debie com o alemão Vogtmann. Em «jiu-jutsu» combate o português Manuel Grilo com o polaco Walysewski.

Esta noite repete-se o magnifico programa de variedades que ontem fez a sua estreia com notavel sucesso, no numero dos quais figuram a admiravel trupe norte-americana Nova York Follies Lorenz composta de nove interessantes artistas, bailarinas, cancionistas e excentricos e a aplaudidissima cantadeira Maria Emilia Ferreira que cantará lindissimos fados. Ruy Metelo executará novos numeros comicos e Jalziza de Sousa e Mario Lomba lindas e interessantes canções.

Parteira
Diplomada
JUDITH SILVA
TELEF. T. 4698
PARTICIPO ás minhas clientes que mudei o meu consultorio, que fica sendo definitivo, para a rua dos Remolares, 12, 3.º, ao Cais Sodré, curro á porta, consulta das 10 ás 8 da noite. Tratamento das doenças das senhoras, analises de urinas. Preços modicos, chamadas a qualquer hora.

ODEON HOJE ás 21 horas
A grande super-produção «Paramount»
BEAU GESTE
A celeberrima comedia burlesca
Milionario gaiato

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

A CATASTROFE DE ITALIA

E' impossivel averiguar por enquanto o numero exacto de victimas

ROMA, 24 — O correspondente da «United Press» na Italia, que se fez conduzir imediatamente á região mais castigada pelo tremor de terra, telegrafa de Benevento dizendo que debaixo dos escombros daquela povoação devem existir 3.000 cadaveres segundo os melhores calculos.

A cidade de Villanova está quasi toda em ruinas, devendo subir a duas ou três mil as vitimas da catastrofe que ainda estão soterradas.

Familias inteiras ficaram sepultadas sob os escombros, sendo impossivel fazer um calculo exacto das pessoas desaparecidas. Todos os edificios publicos ficaram destruidos.

Soldados e civis trabalham incansavelmente na remoção dos cadaveres e no tratamento dos feridos.

As autoridades deram ordem para que se apressem os enterros. Os sobreviventes rezam nas igrejas. Apesar das medidas de precaução que foram tomadas, ainda há centenas de mortos por enterrar.

A povoação de Villanova de Batista, suburbio de Villanova Alabanese, já não existe. A sua população era de 3.000 habitantes. Escaparam apenas 500.

Estas informações são fornecidas pela «United Press». Por sua vez, a agencia Stefani desmente que haja um numero tão avultado de mortos. Houve jornais que chegaram a dar a noticia de 4.000 mortos no distrito de Avellino, quando a sua população é inferior a esse numero.

Como muitas povoações ficam distantes das grandes vias de comunicação, e o transito é dificilimo na região devastada, não é posivel calcular ainda o numero exacto de vitimas.

Os presos da cadeia de Napoles, aproveitando o panico provocado pelo terremoto, tentaram fugir. Chegaram, porém, reforços militares, que restabeleceram a ordem.

Durante os poucos segundos que durou o abalo, os sinos das igrejas tocaram como se mãos humanas os agitassem furiosamente.

A zona afectada pelo terremoto compreende parte da Italia Central e quasi todo o Sul, Os primeiros comboios de socorros partiram para Melfi, onde são maiores os estragos.

DE LUTO

Actor Othelo de Carvalho

Na igreja dos Anjos, reza-se amanhã, pelas 9 e 30, uma missa de sufrago por alma do actor Othelo de Carvalho.

D. Emilia de Oliveira Milho

Faleceu ontem a sr.ª D. Emilia de Oliveira Milho, mãe do compositor tipografico sr. Gualtier Oliveira Milho. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas.

Um tenor português

E' já amanhã que o notavel tenor português Manuel Raposo realiza na Academia de Amadores de Musica, ás 21 e 30, o seu recital de apresentação, estando organisado para êsse fim um programa a todos os titulos valioso.

A marcação de lugares faz-se na Casa Oliveira, Rocio, 57, e na séde da Academia, rua António Maria Cardoso.

Largada de pombos

O Club Columbofilo Estrela realiza no proximo domingo o Concurso das Caldas da Rainha, cuja solta se efectua pelas 6 horas. A entrega dos pombos faz-se ámanhã, nos postos do costume, das 11 ás 12 horas e na séde do Club, das 13 ás 14 horas.

Regatas no Barreiro

A Empresa de Transportes Seixalense estabelece carreiras consecutivas de vapores, entre o Cais do Sodré e o Barreiro, por ocasião das festas nauticas que ali se realizam depois de amanhã

ARTE RELIGIOSA

O TESOURO da princesa Maria Benedita foi hoje exposto ao publico no Museu de Artelharia

Afinal sempre foram parar ao Museu de Artelharia, as peças de ourivesaria religiosa e outras de diferente caracter que a Princesa do Brasil, Maria Benedita, legára ao Asilo Militar de Runa. E por isso, oficialmente, se inaugurou esta tarde, naquele Museu, com a assistencia do sr. general Carmona, e numerosas individualidades da Ditadura, uma sala com os referidos objectos. Aproveitou-se, arranjou-se uma dependencia, no primeiro andar, ao fundo da sala da Guerra Peninsular, ficando ao meio numa vitrine, uma custodia, de prata dourada, muito cravejada de pedras, que tem valor intrinseco, mas dum gosto bastante relativo. Mede mais dum metro, raios faulhantes de opalas, ametistas imitando bagos de uva, um anho pascal, em cristal, e, na base, um cofre, fechado por uma vareta. Noutras vitrines vêem-se numerosos objectos do culto, em prata, abundantemente lavrados,, dum estilo sem caracter. Lindas são as peças de faiança e cristal. Alguns pratos de Sevres, com assuntos pastoris, e copos, de boas facetas e desenho.

* * *

Do tecto pende um lampadario, em prata, com as armas da Princesa do Brasil. Ha tambem uma escultura em marfim, representando Jesus Cristo. Tudo isto foi muito admirado pelo sr. general Carmona, que chegou precisamente ás 14 e 30. Pouco antes tinham entrado, no Museu de Artelharia, o sr. Domingos de Oliveira, ministro da Marinha; comandante da G. N. R., tenente Catela, representando o sr. ministro do Interior; dr. Costa Veiga, Afonso d'Ornelas, etc., tendo sido todos recebidos pelo director do estabelecimento sr. coronel Camara e Silva, e sub-director sr. tenente-coronel Alegria.

O sr. general Carmona, que envergava o seu uniforme, dirigiu-se primeiro ao Salão da Biblioteca, onde se vê um retrato admiravel do marechal Gomes da Costa, heroico comandante do C. E. P., a quem se deve o golpe militar do 28 de maio.. Perto dele, e junto a uma secretaria, o director do Museu de Artelharia leu ao sr. general Carmona um discurso, no qual fez a historia dos objectos que pertenceram ao Asilo Militar de Runa, com alguns detalhes interessantes.

O sr. coronel Camara e Silva terminou o seu discurso, dizendo que era para desejar que novas salas se inaugurassem no Museu de Artelharia. O sr. general Carmona cumprimentou-o efusivamente, visitando em primeiro lugar, a sala da Princesa D. Maria Benedita, onde lhe foram feitas varias fotografias. Depois, seguido por todos as presentes, percorreu as dependencias do Museu, admirando demoradamente varias peças de armaria.

Na sala da Republica, agora um pouco despojada, as duas bandeiras: a verde rubro e a azul e branca, mereceram a atenção dos visitantes, assim como as recordações que lá se encontram expostas. A esta seguiram-se as salas, cujos tectos são pintados por Columbano. As telas estão bem conservadas, mas ha duas, que principiam a descolar-se. Na sala de Camões, maravilha de arquitectura e pintura, o sr. general Carmona e a sua comitiva, estiveram longo tempo. A's 16 horas terminava a visita, tendo o sr. general Carmona felicitado o director e o sub-director do Museu de Artelharia.

Abertura de concursos para obras publicas

A comissão de revisão e actualisação das disposições legais existentes respeitante a abertura de concursos, arrematação e adjudicação de empreitadas de obras publicas e fornecimento de materiais, entregou já ao sr. ministro do Comercio o relatorio dos seus trabalhos, estudo que altera profundamente o que está em vigôr sobre o assunto.

O sr. dr. João Antunes Guimarães tenciona apresentar um diploma baseado nesse relatorio a um dos proximos conselhos de ministros.

O "Barba Azul" respondeu hoje na Boa Hora

Respondeu hoje, no tribunal da Boa-Hora, Alfredo Pereira Baptista, o «Barba Azul», acusado de ter roubado ás suas namoradas, em numero de sete, todas elas criadas de servir, cordões de ouro e aneis, sendo condenado em 10 meses de prisão.

— No mesmo tribunal foi condenada em 12 meses de prisão a criada Benta Alves Branco, arguida de ter roubado varias peças de roupa em diversas casas onde trabalhou.

O passeio do Club Nautico

O Club Nautico de Portugal realiza no proximo dia 3 de agosto, ao Portinho da Arrabida, o primeiro dos seus passeios anuais, a bordo do vapor «Vitoria», em regalia, absolutamente gratuita, dos seus socios e senhoras de suas familias.

A distribuição de bilhetes faz-se na séde do Club, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, das 21 ás 23 horas.

Iniciou-se hoje o IV Portugal-Espanha em Tennis

Iniciou-se hoje na Curia o IV Portugal-Espanha em «tennis», iniciativa que se deve ao Curia Palace Sports Club e por cuja realizaço se empenhou vivamente o importante industrial sr. Alexandre de Almeida.

Em volta deste encontro, criou-se uma atmosfera de animação e de viva curiosidade nos meios desportivos e entre a elegante concorrencia que se encontra já naquala magnifica estancia termal.

A «équipe» nacional é constituida pelos srs. D. José de Verda, Antonio Casanovas e Antonio Pinto Coelho, que encontrarão com os formidaveis tennistas espanhois Mayer, Garriga e Tejada.

O programa de hoje comporta dois encontros: Verda contra Mayer e Casanovas contra Tejada.

A fim de representar o Chefe do Estado nas festas da Curia, seguiu hoje para ali o seu ajudante, sr. tenente Carvalho Nunes.

Tejada venceu Casanovas

CURIA, 25. — *(Pelo telefone)* — O IV Portugal-Espanha em «tennis» iniciou-se no meio do maior interesse, havendo proximo dos «courts» do Curia Palace Sports Club mais de 100 automoveis.

O primeiro desafio efectuou-se entre Tejada e Casanovas, com os seguintes resultados: 6-2; 2-6; 6-3; 6-3 — que conferiram a vitoria a Tejada.

Está decorrendo á hora a que telefono o encontro Verda-Meyer, que é seguido com a maior ansiedade.

OS GENEROS ALIMENTICIOS

Os industriais de moagem pedem alterações no decreto da fiscalização

Os industriais de moagem entregaram ao sr. ministro do Interior um documento em que pedem que sejam modificadas certas disposições do decreto n.º 18.640 que criou a inspecço dos generos alimenticios e estabeleceu a forma de a executar.

A esse respeito o sr. Albano de Sousa, da secção de moagem da Associação industrial, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

— Representamos junto do sr. ministro do Interior no sentido de serem modificadas certas disposições do decreto, e estamos convencidos de que nos assiste inteira razão.

— Quais são as modificações pedidas?

— Três. Em primeiro lugar pedimos que a fiscalização nas fabricas seja exclusivamente exercida pelo corpo de especialistas que depende do Ministerio da Agricultura. A fiscalização comercial exercida por guardas de segurança só pode criar dificuldades. Além disso trata-se duma duplicação de serviços que, dada a divergencia de criterios entre os fiscais, pode conduzir a resultados pouco lisongeiros.

— Que mais pedem os industriais?

— Que o tribunal que tem de julgar os recursos interpostos por industriais multados seja exclusivamente composto por juizes. Parece-nos perigoso estar a atirar os assuntos desta natureza para o fôro militar por varias razões, e entre elas porque isso constituiria uma excepção que julgamos não merecer.

— O terceiro ponto...

— Diz respeito ao pêso da farinha, cuja falta o decreto considera como uma falsificação. Ora nós não podemos ser responsabilizados por actos que estão fora da nossa alçada. Só desejamos responder pelo pêso da farinha quando este é verificado dentro das fabricas. Por isso pedimos que as pessoas que nos comprem farinha a pesem antes de a levar e na nossa presença, a fim de nós podermos responder por esse pêso.

«Estas são, em resumo, as solicitações que junto do govêrno fizemos.

— E qual é a solução que esperam lhes seja dada?

— O sr. ministro do Interior prometeu-nos levar o caso a conselho de ministros e nós confiamos em que este o resolva dentro das normas da justiça. Outra coisa tambem não desejamos.

Concurso hipico nas Termas dos Cucos

Nos proximos dias 27 e 28 realiza-se nas Termas dos Cucos um concurso hipico que vai ser um notavel acontecimento de elegancia e de desporte.

Nas quatro provas a fazer figuram os nossos melhores cavaleiros e as nossas mais distintas amazonas.

Naqueles dias, haverá nas famosas termas deslumbrantes festejos, nos quais tomam parte duas bandas de musica.

Grandes abatimentos
Em malinhas, carteiras e todos os artigos em virtude das obras para as novas instalações.
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao **Parque Mayer!**